

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 37, setembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 37 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 37 de 2024 (31/12/2023 a 14/09/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 37, foram notificados 315.983 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.772 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=274.802). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.578 casos), MG (111 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 930,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 26.663 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

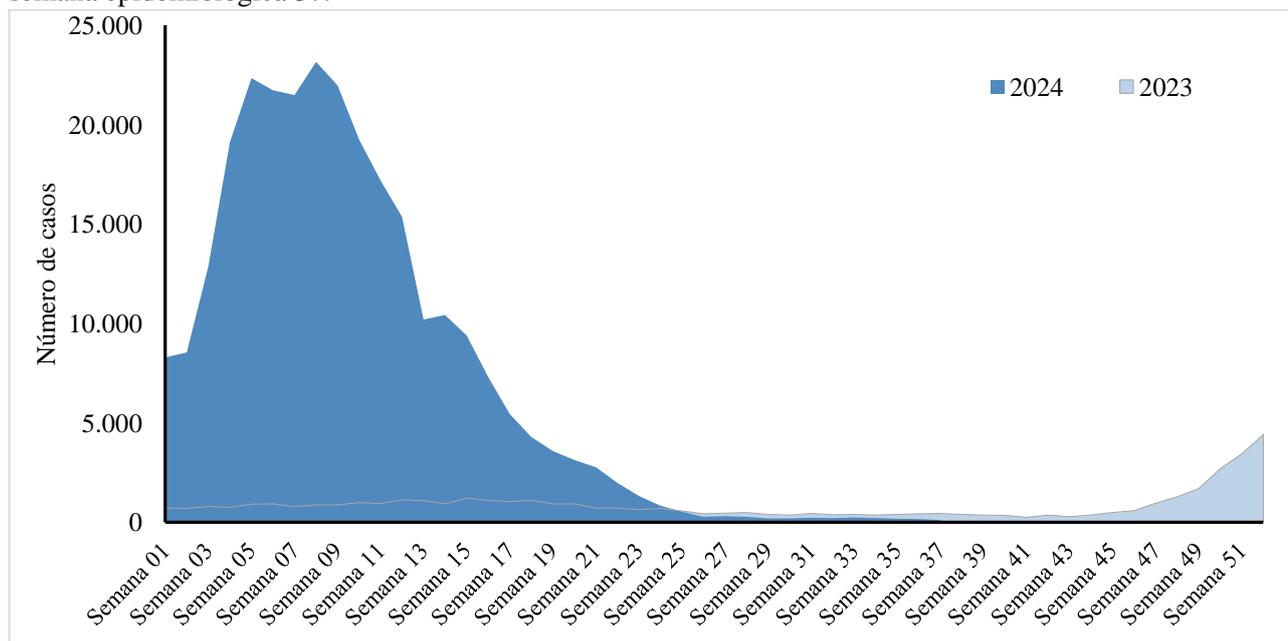
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 37.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	36.017	308.772	757,3	2.059	7.211	250,2	315.983
Prováveis	26.663	274.802	930,6	1.436	5.970	315,7	280.772

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 37 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 37.



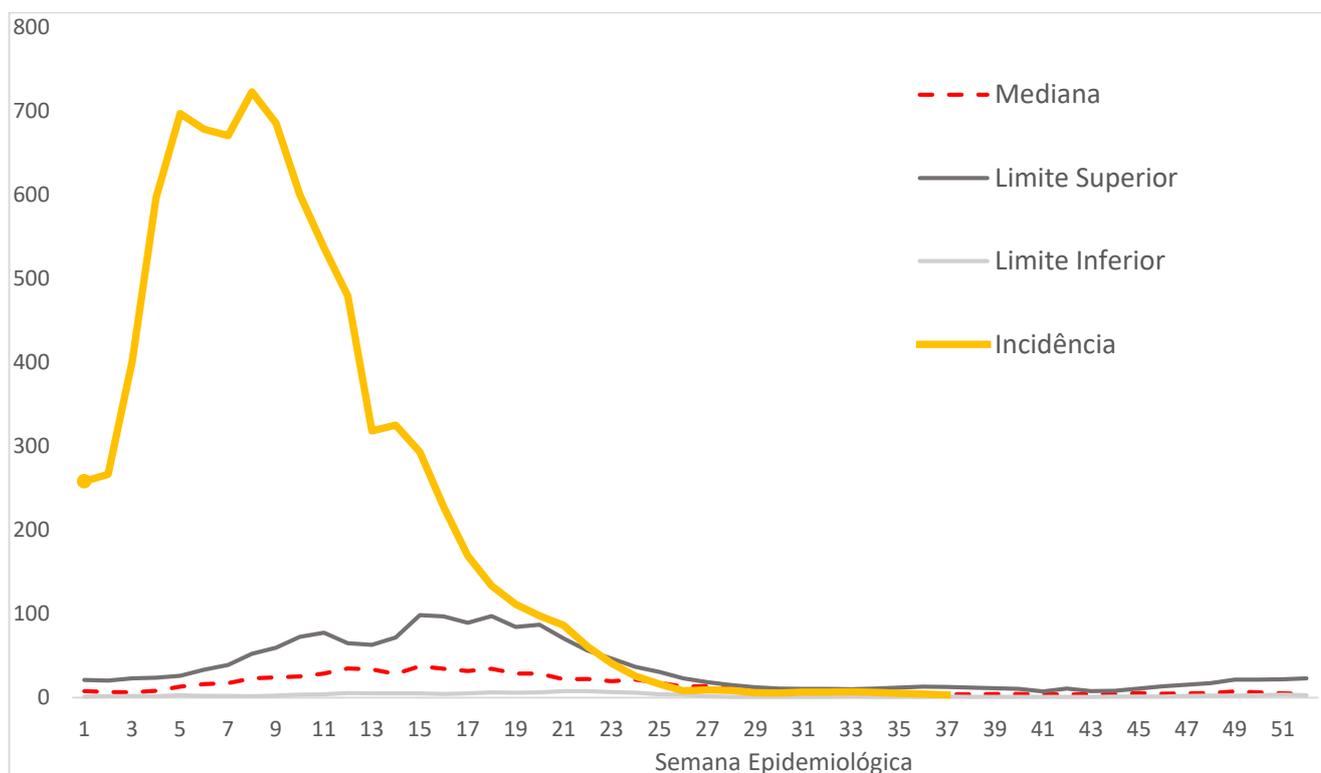
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 37.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.821,2 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.480,2 casos por 100 mil habitantes e 9.240,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 37.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	45,3	8077,0
Feminino	150242	54,7	9033,6
Fx Etária	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2208	0,8	5209,0
1 a 4 anos	7391	2,7	4542,7
5 a 9 anos	14618	5,3	7428,4
10 a 14 anos	16726	6,1	8675,1
15 a 19 anos	21369	7,8	9480,2
20 a 29 anos	50861	18,5	9821,2
30 a 39 anos	43443	15,8	8186,3
40 a 49 anos	45422	16,5	8595,2
50 a 59 anos	35181	12,8	9240,2
60 a 69 anos	21670	7,9	8816,8
70 a 79 anos	11256	4,1	8868,2
80 anos e mais	4633	1,7	8654,8
Não classificados	24	0,0	0,7
Total	274802	100,0	8576,7

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 17/09/2024, 47.826 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 10/09/2024 às 09:14 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.375), seguida da região Oeste (50.965 casos), região Sul (28.585 casos), região Leste (19.633 casos), região Centro-Sul (19.060 casos), região Norte (18.830 casos) e região Central (12.908 casos) até a SE 37.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.264), seguida das RA Samambaia (21.551 casos prováveis), Santa Maria (16.667), Taguatinga (14.363) e Gama (11.918) até a SE 37. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,21% (n= 96.763) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1287	12908	903,0
.Cruzeiro	106	1422	1241,5
.Lago Norte	99	1896	1815,2
.Lago Sul	103	974	845,6
.Plano Piloto	851	6825	702,0
.Sudoeste/Octogonal	84	645	667,9
.Varjão	44	1146	2504,5
02 CENTRO SUL	955	19060	1895,8
.Candangolândia	53	993	1773,6
.Guará	446	6728	1408,5
.Núcleo Bandeirante	86	810	841,9
.Park Way	17	277	1529,4
.Riacho Fundo	113	2873	2442,5
.Riacho Fundo II	100	2879	2779,0
.SCIA (Estrutural)	138	4441	3118,1
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1714	19633	1045,4
.Itapoã	329	4822	1365,7
.Jardim Botânico	145	1260	769,0
.Paranoá	718	4533	531,3
.Sao Sebastião	522	9018	1627,6

04 NORTE	2013	18830	835,4
.Arapoanga	321	3270	918,7
.Fercal	13	591	4446,2
.Planaltina	1106	6884	522,4
.Sobradinho	329	4967	1409,7
.Sobradinho II	244	3118	1177,9
05 OESTE	5253	50965	870,2
.Brazlândia	1921	9019	369,5
.Ceilândia	2497	32264	1192,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	835	9682	1059,5
06 SUDOESTE	4324	56375	1203,8
.Água Quente	10	229	2190,0
.Águas Claras	207	2232	978,3
.Arniqueira	138	2156	1462,3
.Recanto das Emas	1036	10207	885,2
.Samambaia	1591	21551	1254,6
.Taguatinga	987	14363	1355,2
.Vicente Pires	355	5637	1487,9
07 SUL	1318	28585	2068,8
.Gama	606	11918	1866,7
.Santa Maria	712	16667	2240,9
08 Em Branco	9751	68000	597,4
09 Ignorado DF	48	446	829,2
Total	26.663	274.802	931

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 37, com 10.249,16 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.602,50 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.571,09 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.441,65 casos por 100 mil habitantes.

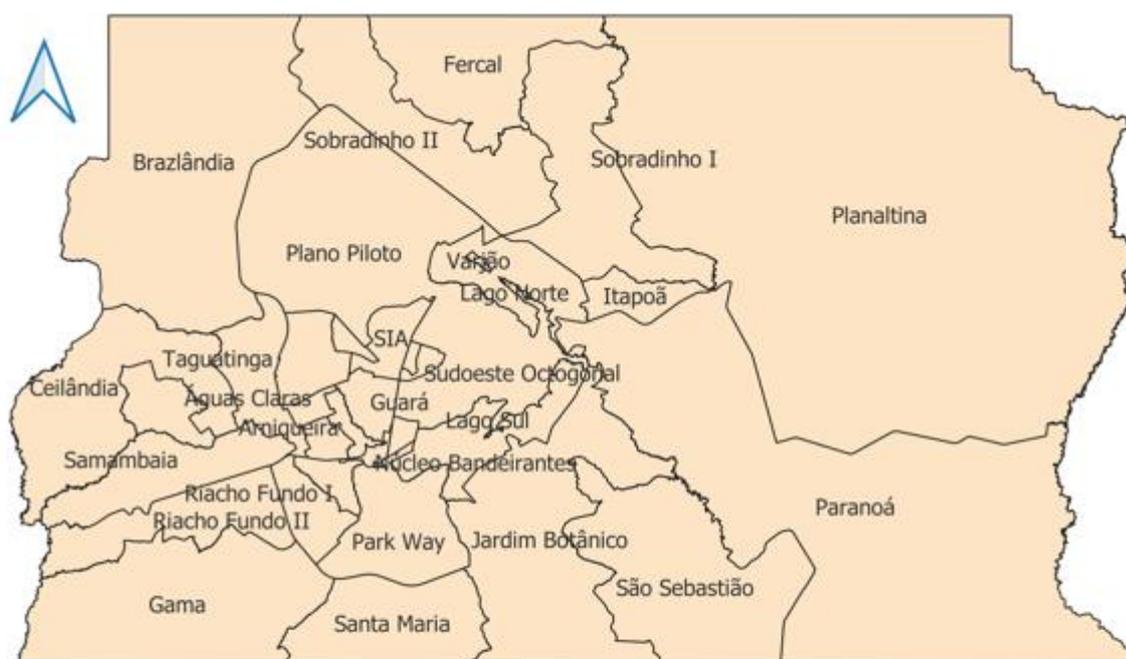
Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Incidência Mensal									Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
CENTRAL	731,04	784,83	660,04	520,71	313,30	72,93	23,26	17,20	4,36	3.127,68
Cruzeiro	1645,51	1563,73	788,41	372,94	222,45	29,44	9,81	16,36	3,27	4.651,92
Lago Norte	653,09	934,46	1293,27	1339,74	451,74	90,35	67,12	59,37	5,16	4.894,29
Lago Sul	757,92	506,37	669,72	607,64	522,70	78,41	19,60	16,33	3,27	3.181,97
Plano Piloto	688,49	727,93	587,23	435,54	241,56	56,93	20,74	11,39	5,69	2.775,50
Sudoeste/Octogonal	251,42	263,56	237,55	223,68	93,63	24,28	10,40	13,87	0,00	1.118,39
Varjão	2073,61	3278,69	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	0,00	12.441,65
CENTRO-SUL	1135,75	1847,10	1358,52	468,80	225,71	39,58	10,16	8,29	3,21	5.097,12
Candangolândia	1663,57	2677,80	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	18,55	0,00	6.141,00
Guará	1026,40	1492,06	1288,16	484,96	267,28	52,35	13,09	6,89	12,71	4.634,63
NúcleoBandeirante	407,02	1168,14	960,56	431,44	256,42	24,42	20,35	28,49	0,00	3.296,84
ParkWay	145,36	315,64	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	4,07	1.150,43
RiachoFundo	1421,80	2141,40	1543,55	726,12	350,02	41,31	10,87	4,35	12,46	6.245,92
RiachoFundoII	640,09	1393,44	1139,25	453,07	134,34	23,71	2,63	2,63	4,35	3.791,80
SCIA(Estrutural)	3040,01	4804,03	2839,20	376,19	170,30	40,67	10,17	5,08	1,32	11.288,19
Sia	633,15	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	2.197,39
LESTE	1019,88	1563,03	1515,67	879,47	388,45	76,79	31,95	17,66	9,53	5502,41
Itapoã	837,13	1679,77	1502,20	737,86	416,91	81,62	34,19	12,13	24,09	5.318,36
Jardim Botânico	531,55	378,99	353,29	448,04	256,94	24,09	17,66	11,24	1,10	2.023,41
Paranoá	734,04	1143,59	1707,53	1342,48	757,60	140,00	65,42	27,48	13,08	5.931,23
Sao Sebastião	1559,91	2310,05	1978,14	913,35	211,07	61,20	17,26	18,83	6,28	7.076,10
NORTE	660,60	1178,60	1355,16	818,44	302,32	55,27	22,25	13,11	3,75	4.409,50
Arapoanga	858,75	2101,10	2212,10	866,53	264,83	27,26	17,53	17,53	1,95	6.367,57
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	6.209,94
Planaltina	560,59	1037,95	1395,97	843,33	302,94	42,23	20,20	7,34	2,45	4.213,00
Sobradinho	1258,27	1674,60	1819,12	1222,47	442,85	95,46	35,80	27,84	9,28	6.585,70
Sobradinho II	539,96	1056,17	1023,67	766,19	371,22	89,99	30,00	15,00	5,00	3.897,21
OESTE	2977,86	3742,19	1966,18	719,61	239,10	89,81	25,52	13,82	5,95	9.780,05
Brazlândia	4130,97	4937,86	2937,98	1165,84	257,90	96,53	45,25	18,10	12,07	13.602,50
Ceilândia	2792,95	3460,82	1756,08	667,86	243,85	90,64	23,01	14,03	4,49	9.053,74
Sol Nascente / Por do Sol	2870,58	3955,43	2072,18	606,42	209,25	82,28	21,33	10,16	7,11	9.834,73
SUDOESTE	1587,10	2116,55	1466,54	715,62	352,93	103,98	24,07	23,73	9,08	6.399,60
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	1.770,94
Águas Claras	503,21	481,57	286,78	262,81	141,46	28,60	10,05	10,05	7,73	1.725,30
Arniqueira	774,59	994,41	1076,06	540,12	921,14	198,88	6,28	0,00	0,77	4.513,58
Recanto das Emas	1631,38	2597,54	2317,72	932,22	156,88	37,71	11,31	9,80	10,47	7.698,34
Samambaia	1781,44	2912,36	1987,93	859,69	414,90	176,61	48,27	50,57	48,27	8.256,30
Taguatinga	2072,42	2200,21	1138,54	660,71	436,15	104,64	17,13	17,13	2,68	6.650,18
Vicente Pires	2004,78	2065,08	1512,50	950,08	307,67	56,61	22,15	16,00	0,93	6.937,33
SUL	1687,34	3544,27	3023,65	1386,15	390,10	98,60	45,18	59,88	48,00	10.249,16
Gama	1339,54	2663,36	2363,33	1198,75	394,34	95,68	29,39	48,52	6,45	8.145,22
Santa Maria	2071,17	4516,45	3752,39	1592,98	385,42	101,82	62,60	72,41	14,35	12.571,09
Em Branco	385,14	728,95	601,92	274,93	96,50	19,48	6,21	7,37	1,81	2.122,30
DF	1884,85	2879,15	2184,22	1039,86	418,28	101,31	31,71	28,28	8,99	8576,65

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48h, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 34 a 37 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 34 a 37 de 2024



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 17/09/2024. Baixa incidência (<100 casos/100 mil hab.); Média incidência (100-299,9 casos/100 mil hab.); Alta incidência (>300 casos/100 mil hab.)

0 10 20 km

Incidência por 100 mil habitantes

- Baixa incidência
- Média incidência
- Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 34 a 37 (18/08/2024 a 14/09/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4	
	SE	Classificação
Samambaia	47,12	Baixa
Santa Maria	38,47	Baixa
SIA	37,24	Baixa
Gama	34,86	Baixa
Lago Norte	33,56	Baixa
Paranoá	24,86	Baixa
Brazlândia	22,62	Baixa
Sobradinho	22,54	Baixa
Itapoã	22,06	Baixa
Park Way	16,61	Baixa
Sobradinho II	15,00	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	14,22	Baixa
São Sebastião	13,34	Baixa
Lago Sul	13,07	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,21	Baixa
Ceilândia	11,51	Baixa
Plano Piloto	10,98	Baixa
Vicente Pires	9,85	Baixa
Cruzeiro	9,81	Baixa
Recanto das Emas	9,05	Baixa
Riacho Fundo I	8,70	Baixa
Jardim Botânico	8,03	Baixa
Taguatinga	7,87	Baixa
Arapoanga	7,79	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Águas Claras	7,73	Baixa
Candangolândia	6,18	Baixa
Riacho Fundo II	5,27	Baixa
Guará	4,82	Baixa
Planaltina	4,28	Baixa
Estrutural	2,54	Baixa
Arniqueiras	2,09	Baixa
Sudoeste Octogonal	1,73	Baixa
Varjão	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 37 de 2024, foram notificados 11.832 casos de dengue com sinais de alarme (4,31% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.202,54% em relação ao mesmo período de 2023 e 506 casos graves em residentes no DF, um aumento de 5.522,22% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 17/09/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 02 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	46	0	0	792	38	45
CENTRO-SUL	28	1	0	916	54	48
LESTE	13	1	0	894	51	41
NORTE	36	1	0	1112	45	41
OESTE	42	1	1	3120	90	87
SUDOESTE	43	3	1	2433	153	130
SUL	9	1	1	714	58	48
Em Branco	57	1	0	1830	17	0
DF	275	9	2	11832	506	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 37.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5

Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10h48, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 37.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/09/2024 às 10:48hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br